Ex-presidente Evo Morales chama a não destruir a democracia na Bolívia

Havana, 21 de fevereiro (RHC).- O ex-presidente da Bolívia, Evo Morales, chamou o governo de facto a não destruir a democracia no país e a respeitar os avanços econômicos e sociais alcançados durante seu mandato.

“Façam o que quiserem comigo, mas não destrocem a democracia”, declarou em coletiva de imprensa na Argentina onde se encontra refugiado.

O encontro com os jornalistas foi convocado após a decisão de Tribunal Supremo Eleitoral de inabilitar sua candidatura ao Senado nas eleições de três de maio. Recordou que desde que assumiram o poder, as autoridades do governo atual paralisaram ou desmantelaram vários programas econômicos e sociais reconhecidos como progressos por organismos internacionais.

O TSE arvorou o argumento de que o ex-mandatário não cumpre o requisito de ter morado em território boliviano sem interrupção nos últimos dois anos. O mesmo pretexto foi usado para inabilitar a candidatura do ex-chanceler Diego Pary, também aspirante a senador. O candidato presidencial pelo MAS – Movimento ao Socialismo, Luis Arce, recebeu luz verde do tribunal.

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/215106-ex-presidente-evo-morales-chama-a-nao-destruir-a-democracia-na-bolivia

Radio Habana Cuba